

RECOMENDAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO FINAL PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - PDE

O Artigo Final deverá conter entre **12 a 18 páginas (laudadas)** digitadas, incluindo ilustrações (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, organogramas, plantas, quadros, mapas, gravuras, figuras, gráficos), tabelas, referências, glossário, anexo(s) e apêndice(s). Não deverão ser inseridas capas, número de páginas, cabeçalhos, folha de rosto, folhas com sumário e índice.

Os Artigos Finais deverão contemplar os seguintes itens: **Título e subtítulo** (se houver), **Nome do autor/orientador**, **Resumo**, **Palavras-chave**, **Introdução**, **Desenvolvimento**, **Considerações Finais** e **Referências**.

O contido no Artigo Final, bem como a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade do autor e de seu orientador.

RECOMENDAÇÕES PARA EDIÇÃO

1. Formatação

1.1 Papel tamanho

A4 (21,0 x 29,7cm)

1.2 Margens

- Superior: 3,0 cm
- Inferior: 2,0 cm
- Esquerda: 3,0 cm
- Direita: 2,0 cm
- A margem do texto deverá ser justificada.

1.3 Fonte

ARIAL

1.4 Tamanhos da fonte

- Corpo do texto: tamanho 12.
- Legendas de ilustrações (figuras, quadros, gráficos,...) e tabelas: tamanho 10.
- Resumo: tamanho 10.
- Citações diretas (até 3 linhas): tamanho 12, com aspas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior de citação.
- Citação longa (acima de 3 linhas): tamanho 10 com recuo de 4 cm.

1.5 Espaçamento entrelinhas

- 1,5 (um e meio) cm ao longo do texto.

- 1 (um) – simples para resumo, citação longa, legendas de ilustrações, tabelas, quadros, gráficos e referências.

1.6 Parágrafo:

- No corpo do texto 1,25 (um e vinte e cinco) cm da margem esquerda.
- Em citações longas (acima de 3 linhas) recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas.

ATENÇÃO: Não separar os parágrafos com espaço e evitar deixar uma única linha isolada no início ou no final de uma página. O texto deve estar com margem justificada.

1.7 Numeração das páginas:

Não Pagar.

1.8 Sumário e Índice

Não inserir

1.9 Tabela

Recomenda-se que as tabelas apresentem uniformidade gráfica: tipos de letras e números, uso de maiúsculas e minúsculas, bem como nos sinais gráficos. O título e a legenda da Tabela devem ser centralizados se forem constituídos por menos de uma linha, caso contrário, justificados e recuados 0,8 cm em ambas as margens. A fonte deve ser Arial, tamanho 10.

Tabela 1 - Evolução dos inscritos e concluintes do GTR

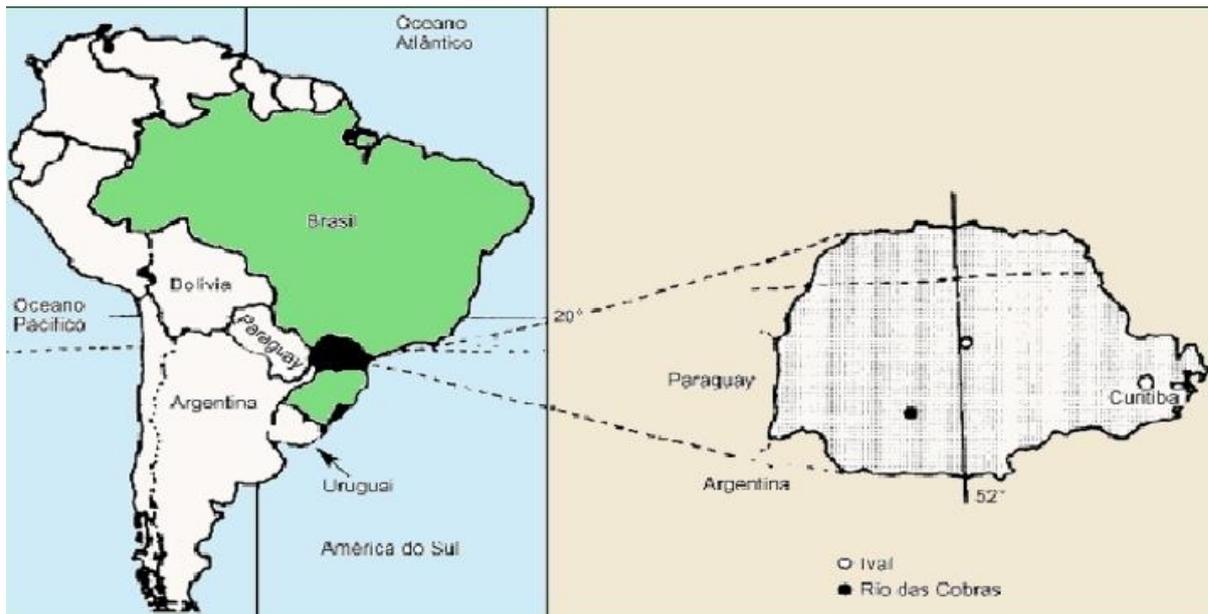
Turma PDE	GTR - Grupo de Trabalho em Rede	
	Inscritos	Concluintes
2007	22706	8925
2008	18833	10367
2009	30049	17377

Fonte: Dados adaptados do Relatório de Ações PDE – 2006 a 2010

1.10 Ilustrações

Ilustração é a denominação genérica atribuída a desenhos, mapas, gravuras, imagens, gráficos e demais tipos ilustrativos (NBR 15287). Qualquer tipo de ilustração que não seja mapa ou quadro pode ser considerado Figura. O título e a legenda da Figura devem ser centralizados se forem constituídos por menos de uma linha, caso contrário, justificados e recuados 0,8 cm em ambas as margens. A fonte deve ser Arial, tamanho 10.

Figura 1 – Paraná: terras e povos indígenas



Fonte: PARANÁ, 2013

2. Estrutura do Artigo Final

O Artigo Final deverá ser elaborado contendo os seguintes itens: **Título e subtítulo** (se houver), **Nome do autor/orientador**, **Resumo**, **Palavras-chave**, **Introdução**, **Desenvolvimento**, **Considerações Finais** e **Referências**.

Título e subtítulo (se houver): fonte Arial, tamanho 14, negrito e centralizado, diferenciados tipograficamente (título: caixa alta, subtítulo: minúsculo). O título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, separados por dois-pontos (:).

Nome do autor e orientador: o nome do autor e orientador devem estar dispostos abaixo do título alinhados à direita e escritos em fonte Arial, tamanho 12, negrito, dispostos um abaixo do outro com inserção de nota de rodapé para descrição da qualificação acadêmico-profissional do Professor PDE e do Orientador, bem como seus contatos de e-mail. Estas notas de rodapé deverão estar escritas em fonte Arial, tamanho 10.

Resumo: em parágrafo único, fonte Arial, tamanho 10, justificado, espaçamento 1 (um) – simples, contendo de 100 a no máximo 250 palavras. A palavra “Resumo” deverá estar em negrito e preceder o texto.

Palavras-chave: devem localizar-se logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave”; e separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto - inserir no máximo 05 (cinco) palavras-chave.

Estrutura do Texto

Introdução: fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entrelinhas 1,5 cm e preferencialmente ser escrita em no máximo 1 (uma) lauda.

Desenvolvimento: a fim de garantir uma exposição ordenada do assunto, o Artigo Final poderá ser dividido em seções e subseções. Para tal, deverá ser

empregada numeração progressiva (Consultar NBR 6024). Cada divisão deverá ser alinhada na margem esquerda precedendo o título e dele separado por um espaço. O título das seções deverá estar em negrito. O texto deverá ser escrito em fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entrelinhas 1,5 cm.

ATENÇÃO: Orienta-se que a palavra “Desenvolvimento” não apareça de forma explícita no texto.

Considerações Finais: fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entrelinhas 1,5 cm e justificado.

Referências: elemento obrigatório que deve aparecer em ordem alfabética, por sobrenome do autor, alinhadas somente à margem esquerda, espaçamento simples e separadas entre si por espaço duplo. (Consultar NBR 6023).

Glossário: elemento opcional. Lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições (NBR 6022).

Anexo(s): elemento opcional. Texto ou documento não elaborado pelo autor utilizado para fundamentação, comprovação e ilustração. Deve ser identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e seguido pelos respectivos títulos. (NBR 15287).

Exemplo:

ANEXO 1 – Plano de Cargos e Carreiras

Apêndice(s): elemento opcional. Texto ou documento elaborado pelo autor, utilizado para complementar sua argumentação, sem comprometer o núcleo do trabalho. Deve ser identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e seguido pelos respectivos títulos. (NBR 115287).

Exemplo:

APÊNDICE A – Entrevista X com o Professor P1

APÊNDICE B – Entrevista Y com o Professor P2

3. Citações

Devem seguir as orientações contidas na NBR 10520. Abaixo seguem alguns exemplos.

3.1 Citação direta até 3 linhas inseridas na sentença

De acordo com Lemos (2010, p. 15), “a cultura contemporânea, associada às tecnologias digitais (ciberespaço, simulação, tempo real, processos de virtualização, etc.), vai criar uma nova relação entre a técnica e a vida social que chamaremos de cibercultura.”

Nas Referências:

LEMOS, A. **Cibercultura:** tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010. 295 p.

3.2 Citação indireta inserida na sentença

Pádua (2003) considera que o relato dos procedimentos de pesquisa através de uma comunicação escrita, tem a finalidade de gerar progresso em determinada área do saber,

assim deve haver uma relação entre a lógica utilizada na descoberta e a empregada para contá-la.

Nas Referências:

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. Campinas: Papyrus, 2003. 120 p.

3.3 Citação indireta após a sentença

Independente da forma, a redação final envolve aspectos relacionados a organização lógica do texto, e aspectos formais tais como a linguagem e estilo, além dos aspectos estruturais do texto tais como a formatação, diagramação, notas, citações e referências (PÁDUA, 2003).

Nas Referências:

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. Campinas: Papyrus, 2003. 120 p.

3.4 Citação de documentos sem autoria

Indica-se o título do documento com o primeiro termo em letras maiúsculas seguido de reticências.

Vivemos em uma sociedade em que o trabalho forçado infantil, “as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos” (NOS CANAVIAIS..., 1995, p. 12).

Nas Referências:

NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. **O Globo**, Rio de Janeiro, 16 jul. 1995. O País, p. 12.

3.5 Citação com 2 autores

Sampaio e Leite (1999) consideram que há um volume grande de informação que circula em múltiplos meios e com muita rapidez, assim o uso crescente da tecnologia na sociedade diversificou as estratégias de aprendizagem informal.

Nas Referências:

SAMPAIO, M. N.; LEITE, L. S. **Alfabetização tecnológica do professor**. Petrópolis: Vozes, 1999. 109 paginas.

3.6 Citação com 3 autores

Conforme Lessard-Hébert, Goyette e Boutin (1990), no âmbito da investigação qualitativa, a entrevista é uma técnica de coleta de dados muito válida quando se quer recolher dados sobre as crenças, as opiniões e as ideias dos sujeitos observados.

Nas Referências:

LESSARD-HÉBERT, M.; GOYETTE, G; BOUTIN, G. **Investigação qualitativa**: fundamentos e práticas. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

3.7 Citação com mais de 3 autores

As transformações de ordem econômica que este novo sistema engendra, “mesmo em sociedades centradas na produção e circulação de mercadorias como são as contemporâneas” (DOWBOR et al, 2001, p.22).

Nas Referências:

DOWBOR, L. et al. **Desafios da comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2001. 210 p.

3.8 Citação de leis, decretos e resoluções

De fato a educação profissional e tecnológica, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação, além disso, enquadra-se às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia (BRASIL, 2008).

Nas Referências:

BRASIL. Lei n. 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 2008. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm#art1>. Acesso em: 06 jul. 2008.

3.9 Uso de termos estrangeiros e nomenclatura científica

Os termos estrangeiros e científicos inseridos ao longo do texto devem ser editados em itálico.

Ex:

Usa-se o termo *Stand by* para identificar o consumo de energia elétrica em modo de espera.

3.10 Citação longa

Para Althusser, de quem a Análise do Discurso toma o conceito de ideologia, o sujeito sempre resulta de uma identificação. Já antes do nascimento é afetado e interpelado pela ideologia, uma vez que seus pais se referem a ele por um nome, designando-lhe uma aparência de identidade, com isso é chamado a existir. É próprio da ideologia impor evidências, o que nos faz reconhecer como tendo um nome, sobrenome, constituindo, portanto o sujeito (OLIVEIRA, 2006, p.48).

Nas Referências:

OLIVEIRA, O. B. **Discurso dos licenciandos em ciências biológicas**: um caminho para a reflexão sobre a formação de professor-autor. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2006.

3.11 Citação de Citação

Utilizar a expressão latina *apud* ou o equivalente em português, “citado por”, para identificar a fonte secundária que foi efetivamente consultada.

O autor citado deve constar na lista de referências. O autor que não se teve acesso, indicar em nota de rodapé, com espaço entrelinhas simples e letra Arial, tamanho 10.

Maanen¹ (1979, apud NEVES, 1996, p.1) declara que os métodos qualitativos empregados na pesquisa assemelham-se aos procedimentos de interpretação dos fenômenos que empregamos no nosso dia-a-dia, ou seja, “tratam-se de dados simbólicos, situados em determinado contexto; revelam parte da realidade ao mesmo tempo em que, escondem outra parte”.

Em nota de rodapé:

¹ MAANEN, J. V. Reclaiming qualitative methods for organizational reserch: a preface. In: **Administrative Science Quarterly**, v. 24, n 4, p.520-526, dez,1979.

Nas Referências:

NEVES, L. J. Pesquisa Qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de Pesquisa em Administração**, São Paulo, v.1, n.3, p.1-5, 1996.

3.12 Citação de órgãos governamentais

Entrar pela Jurisdição (país, estado, município).

Portanto, para que esse discurso de unidade fosse alcançado, ficou estabelecido que o texto curricular tivesse como objetivo a formação humana, com ênfase nos sujeitos do processo e privilegiando os princípios do trabalho, da cultura, da ciência e da tecnologia, que junto aos conteúdos escolares, fundamentariam a construção do conhecimento (PARANÁ, 2006).

Nas Referências:

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Introdução às diretrizes curriculares**. Curitiba: SEED, 2006.

3.13 Citação de documentos do mesmo autor com as mesmas datas de publicação

Diferenciar acrescentando letras minúsculas em ordem alfabética.

Portanto, a AD procura compreender a linguagem enquanto corpo simbólico constitutivo do homem e de sua história, sendo sua tarefa compreender como o material simbólico faz sentido e como ocorre o seu funcionamento (sentido em relação à situação) e não apenas como conteúdo (ORLANDI, 2005a).

Nas Referências:

ORLANDI, E. P. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. São Paulo: Pontes, 2005a.

3.14 Citação de documentos da internet

Neste sentido “a escola como um espaço de inovação, de experimentação saudável de novos caminhos, não romper com tudo, mas implementar mudanças e supervisioná-las com equilíbrio e maturidade.” (MORAN, 2012).

Nas Referências:

MORAN, J. M. **Educação e tecnologias: mudar para valer**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.brmm/prof/moran/educatec.htm>>. Acesso em: 06 jul. 2012.

4. Demais Normalizações

Além da NBR 6022:2003 que define as normas para a elaboração de artigos científicos, deve-se consultar as normas abaixo relacionadas:

ABNT NBR 6023:2002 – Elaboração de referências;

ABNT NBR 6024:2003 – numeração progressiva das seções de um documento;

ABNT NBR 6028:2003 – resumos;

ABNT NBR 10520:2002 – informação e documentação – citações em documentos -
Apresentação